

**TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM
O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, POR SUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, E A
EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE
JANEIRO SA - PROCESSO 09/005.438/2019.**

Aos dias sete do mês de abril, de um lado o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, neste ato representado pelo Subsecretário de Gestão, Sr. IVO REMUSKA JUNIOR, nomeado pelo Decreto "P" Nº 639 de 30 de agosto de 2019, portador da carteira de identidade nº 109.902 e inscrito no CPF sob o nº 020.143.669-85, doravante denominado MUNICÍPIO e de outro, a EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO SA, doravante denominada, EMPRESA PÚBLICA com sede na Rua Gago Coutinho, 52, 5º andar, Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ CEP 22210-010, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob o nº 19.402.975/0001-74, neste ato representado por seu Diretor presidente MARCELO DA SILVA ROSEIRA, portador da carteira de identidade nº 011132144-4, expedida pelo Serviço de Identificação do Exército, e inscrito no CPF sob o nº 016.654.977-00, com fundamento no art. 116 da Lei Federal nº 8666/93 e tendo em vista o que ficou decidido no processo administrativo nº 09/005.438/2019, consoante autorização do Excelentíssimo Sr. Prefeito, nos autos do processo administrativo nº 09/200.929/2019, devidamente publicada no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro nº 191, de 19/12/2019 e autorização do Sr. Subsecretário de Gestão, publicadas no D.O Rio nº XXXX, de 28/02/2020, às fls. XX, assinam o presente TERMO DE CONVÊNIO, mediante as seguintes CLÁUSULAS e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

O presente TERMO reger-se-á por toda a legislação aplicável à espécie, e ainda pelas disposições que a completem, cujas normas, desde já, entendem-se como integrantes deste, pelas normas do artigo 116 da Lei Federal nº 8666/93; pelas normas do Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro (CAF), instituído pela Lei nº 207, de 19.12.1980, e suas alterações, ratificadas pela Lei Complementar nº 01, de 13.09.1990; pelas normas do Regulamento Geral do Código supracitado (RGCAF), aprovado pelo Decreto nº 3.221, de 18.09.1981 e suas alterações.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

Constitui objeto deste CONVÊNIO a delegação do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no âmbito das Unidades de Pronto Atendimento - UPAs João XXIII, Sepetiba e Paciência, neste Município, nos termos e condições estipulados no Termo de Referência e no Plano de Trabalho, anexos, ao presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA EMPRESA PÚBLICA

A EMPRESA PÚBLICA possui as seguintes obrigações:

- (i) Desenvolver, em conjunto com o MUNICÍPIO, o objeto da parceria conforme o Projeto Básico e o Plano de Trabalho (Anexo I) e a Planilha de Custos (Anexo II);
- (ii) Arcar com todos os demais custos que superem a estimativa prevista na Planilha de Custos (Anexo II);
- (iii) Prestar, sempre que solicitadas, quaisquer outras informações sobre a execução desta parceria;
- (iv) Permitir a supervisão, fiscalização, monitoramento e avaliação do MUNICÍPIO sobre o objeto da presente parceria;
- (v) Não exigir de terceiros, seja a que título for, quaisquer valores em contraprestação do atendimento prestado;
- (vi) Manter atualizadas as informações cadastrais junto ao MUNICÍPIO comunicando-lhe imediatamente quaisquer alterações em seus atos constitutivos;
- (vii) Responsabilizar-se pelo pagamento dos ônus, encargos fiscais e comerciais e obrigações sociais tributárias e trabalhistas relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- (viii) Manter o valor da parcela mensal referente a verbas rescisórias, quando for o caso, bem como os saldos das

parcelas não utilizadas, em aplicação financeira, na forma da regulamentação específica da Secretaria Municipal de Fazenda;

- (ix) Abrir conta corrente bancária específica para a movimentação dos recursos provenientes do convênio, assegurando a necessária separação das operações financeiras referente ao acordo, insenta de tarifa bancária, apresentando o extrato zerado da referida conta à Coordenadoria do Tesouro Municipal;
- (x) Permitir o livre acesso dos agentes da administração pública aos processos, aos documentos, às informações relacionadas a termos de colaboração/fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- (xi) Os bens permanentes porventura adquiridos, produzidos ou transformados com recursos transferidos deverão ser obrigatoriamente entregues ao Município em até 30 (trinta) dias do término da parceria, observada a CLÁUSULA SEXTA.
- (xii) Arcar com os acréscimos decorrentes de atraso de pagamentos a que a EMPRESA PÚBLICA tenha dado causa, tais como juros ou qualquer tipo de correção/atualização, dentre outros;
- (xiii) Prestar contas da aplicação dos recursos repassados na forma da CLÁUSULA DÉCIMA do presente instrumento, mantendo em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos;
- (xiv) Apresentar relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, conforme previsto na CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA, parágrafo primeiro;
- (xv) Divulgar a presente parceria na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações a presente parceria,
- (xvi) Observar as normas contidas na Lei Federal nº 8.080/90.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO possui as seguintes obrigações:

- (i) Através da S/SUBHUE, supervisionar, fiscalizar, monitorar e avaliar a execução do Plano de Trabalho objeto do presente TERMO;
- (ii) Repassar à Empresa Pública os recursos necessários à execução deste TERMO;
- (iii) Receber, analisar e emitir parecer técnico conclusivo sobre a prestação de contas das verbas recebidas pela Empresa Pública;
- (iv) Elaborar Relatório de Visita Técnica in loco e Relatório Técnico e de Monitoramento e Avaliação.

CLÁUSULA QUINTA – DAS VEDAÇÕES

É vedado, no âmbito desta parceria:

- (i) utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- (ii) remunerar, com recursos da parceria, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público que exerça, no órgão ou entidade da Administração Municipal, cargo de natureza especial, cargo de provimento em comissão ou função de direção, chefia ou assessoramento;
- (iii) realizar despesa em data anterior à vigência da parceria;
- (iv) efetuar pagamento em data posterior à vigência da parceria, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente da Administração Municipal e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência da parceria;
- (v) transferir recursos para clubes, associações de servidores, partidos políticos ou quaisquer entidades congêneres;
- (vi) realizar despesas com:
 - (a) multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da Administração Municipal na liberação de recursos financeiros;
 - (b) publicidade, salvo as previstas no plano de trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;

(C) obras que não sejam de mera adaptação e de pequeno porte

CLÁUSULA SEXTA - DA DOAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Os bens móveis remanescentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos transferidos do Município, mediante autorização da autoridade competente, e desde que se tenham tornado obsoletos, imprestáveis, de recuperação antieconômica ou inservíveis ao serviço público, poderão ser doados, com ou sem encargos, à Empresa Pública, cujo fim principal consista em atividade de relevante valor social, consoante inciso II, alínea "a", do art. 17 da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO

O prazo do presente TERMO é de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 04/01/2020 a 03/01/2022.

Parágrafo Primeiro: O prazo descrito no caput poderá ser prorrogado em períodos iguais e sucessivos, limitados à duração máxima de 60 (sessenta) meses, desde que demonstrada a vantajosidade para o MUNICÍPIO e cumpridas as metas e indicadores estabelecidos.

CLÁUSULA OITAVA - DAS ALTERAÇÕES

O Município poderá promover alterações unilaterais do termo de convênio, inexistindo a necessidade de "proposição" e anuênciia dentro dos limites estabelecidos na legislação desde que não haja alteração de seu objeto, da seguinte forma:

- (i) por termo aditivo à parceria para:
 - (a) redução do valor global, sem limitação de montante;
 - (b) prorrogação da vigência, em períodos iguais e sucessivos, limitados à duração máxima de 60 (sessenta) meses;
 - (c) alteração da destinação dos bens remanescentes.

CLÁUSULA NONA - DO REAJUSTE

Nos termos do Decreto Municipal nº 43.612/2017, o reajuste de preços, se cabível, somente será devido, por ocasião da prorrogação da vigência do termo de convênio, desde que mantida a vantajosidade para a Administração e observados os seguintes fatores:

- (i) no caso das despesas e custos atrelados à mão de obra principal utilizada no objeto da parceria, deverá ser demonstrada de forma analítica a variação dos custos conforme acordo ou convenção coletiva de regência da categoria;
- (ii) em relação aos demais custos e despesas previstos no Termo, será observado o reajuste medido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado-Especial (IPCA-E) do IBGE, a cada período de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data da publicação do extrato do Termo.

Parágrafo Primeiro: Fica vedada a inclusão de benefícios não previstos na proposta inicial da parceria, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, acordo ou convenção coletiva.

Parágrafo Segundo: O pleito de reajuste deverá ser apresentado através de planilha analítica, sendo submetida à análise da Secretaria Municipal de Saúde.

Parágrafo Terceiro: Os eventuais reajustes serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação do Termo de Parceria/Fomento ou com o encerramento da vigência da parceria.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O valor do presente TERMO é de R\$ 98.383.532,72 (*novecenta e oito milhões, trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e trinta e dois reais e setenta e dois centavos*), e correrá a conta do PT 18.93.10.302.0331.2777; FR 100; ND 3.3.91.39.25, e será pago em 25 (vinte e cinco) parcelas mensais, nos valores descremidos abaixo, tendo sido emitida a Nota de Empenho Nº 2020/0004, em 02/01/2020, no valor de R\$ 16.249.199,97 (dezesseis milhões, duzentos e quarenta e nove mil, cento e noventa e nove reais e noventa e sete centavos).

1ª Parcela 01/2020	2ª Parcela 02/2020	3ª Parcela 03/2020
R\$ 3.820.719,73	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
4ª Parcela 04/2020	5ª Parcela 05/2020	6ª Parcela 06/2020
R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
7ª Parcela 07/2020	8ª Parcela 08/2020	9ª Parcela 09/2020
R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
10ª Parcela 10/2020	11ª Parcela 11/2020	12ª Parcela 12/2020
R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
13ª Parcela 01/2021	14ª Parcela 02/2021	15ª Parcela 03/2021
R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
16ª Parcela 04/2021	17ª Parcela 05/2021	18ª Parcela 06/2021
R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
19ª Parcela 07/2021	20ª Parcela 08/2021	21ª Parcela 09/2021
R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
22ª Parcela 10/2021	23ª Parcela 11/2021	24ª Parcela 12/2021
R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26	R\$ 4.093.628,26
25ª Parcela 01/2022		
R\$ 409.363,01		

Parágrafo Primeiro: O cronograma de desembolso representa previsão inicial de repasses, sendo certo que estes ocorrerão conforme a apresentação da prestação de contas. A partir da segunda parcela, a liberação dos recursos será condicionada à apresentação da prestação de contas referente aos meses anteriores, de modo que se permita à instituição possuir em sua conta o montante correspondente a um repasse inicial previsto no cronograma. Após aplicação da última parcela será apresentada a prestação de contas final dos recursos recebidos.

Parágrafo Segundo: Os recursos previstos no caput serão repassados, mediante transferência eletrônica, através de crédito em conta bancária específica, vinculada à Empresa Pública, onde serão movimentados, vedada a utilização da conta para outra finalidade.

Parágrafo Terceiro: A primeira parcela será liberada em até 30 (trinta) dias após a celebração do TERMO e as demais, mensalmente, na forma estipulada no cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho.

Parágrafo Quarto: É vedado o repasse de recursos caso não seja aprovada a prestação de contas do penúltimo repasse efetuado.

Parágrafo Quinto: Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica do convênio isenta de tarifa bancária e, enquanto não empregados na sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados no objeto do presente instrumento.

Parágrafo Sexto: Os rendimentos de ativos financeiros e eventuais saldos remanescentes poderão ser aplicados pela empresa pública na ampliação de metas do objeto da parceria, desde que no curso de sua vigência e mediante aprovação da alteração no plano de trabalho pela autoridade pública competente.

Parágrafo Sétimo: Na eventual celebração de termos aditivos, indicar-se-ão os créditos e empenhos para sua cobertura, e de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro.

Parágrafo Oitavo: Caso exista saldo entre o valor da parcela recebida e os gastos efetivamente realizados, este será descontado quando da liberação da parcela subsequente.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

As prestações de contas parciais devem ser apresentadas até 45 (quarenta e cinco) dias depois de terminado o período a que se refere à parcela, sendo a última entregue até 90 (noventa) dias após o término da presente parceria, acompanhada do comprovante de devolução do saldo.

Parágrafo Primeiro: A prestação de contas dar-se-á por meio de alimentação de painel de gestão de parcerias www.osinfo.rio.rj.gov.br, instrumento institucional de acompanhamento, avaliação e controle firmados da Secretaria Municipal de Saúde instruída com os documentos indicados na Resolução CGM nº 1285 de 23 de fevereiro de 2017 até o 10º dia útil do mês subsequente.

Parágrafo Segundo: A prestação de contas somente será recebida pelo MUNICÍPIO se estiver instruída com todos os documentos referidos no PARÁGRAFO PRIMEIRO.

Parágrafo Terceiro: No caso de erro nos documentos apresentados, serão devolvidos à Empresa Pública, ficando o repasse da parcela subsequente condicionado à reapresentação válida desses documentos.

Parágrafo Quarto: Os mapas, demonstrativos e relatórios físico-financeiros deverão conter assinatura do representante legal da Empresa Pública, bem como de contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

Parágrafo Quinto: Os documentos fiscais originais deverão conter carimbo ou dizeres com os seguintes termos: "Prestação de Contas nº XXX/XXXX – TERMO DE CONVÊNIO Nº XXX/XXXX, entre a (Instituição) e a Secretaria Municipal XXX".

Parágrafo Sexto: A empresa pública deverá manter em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação serão realizados pela Comissão Especial de Avaliação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS PENALIDADES

Pela inexecução total ou parcial do objeto deste TERMO, do Plano de Trabalho, bem como por execução da parceria em desacordo com a Lei Federal nº 8.666/93, o MUNICÍPIO poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à empresa pública as seguintes sanções:

- (i) Advertência;
- (ii) Multa de mora de até 1% (um por cento) por dia útil sobre o valor do Convênio;

- (iii) Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;
- (iv) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso (ii).

Parágrafo Único: As sanções estabelecidas nos incisos ii, iii e iv são de competência exclusiva do Secretário Municipal de Saúde, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

A empresa pública assume, como exclusivamente seus, os riscos e as despesas decorrentes da contratação de pessoal necessária à boa e perfeita execução do presente TERMO, e pelo comportamento de seus empregados, prepostos ou subordinados, e, ainda, quaisquer prejuízos que sejam causados ao MUNICÍPIO ou a terceiros.

Parágrafo Primeiro: Os danos e prejuízos deverão ser resarcidos ao MUNICÍPIO no prazo de 48 (quarenta e oito) horas contadas da notificação à EMPRESA PÚBLICA do ato administrativo que lhes fixar o valor, sob pena de aplicação de penalidades na forma da CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA.

Parágrafo Segundo: O MUNICÍPIO não é responsável pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

Parágrafo Terceiro: O MUNICÍPIO não será responsável por quaisquer compromissos assumidos pela EMPRESA PÚBLICA com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente TERMO, bem como por seus empregados, prepostos ou subordinados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA RESCISÃO

No caso de detecção de quaisquer irregularidades cometidas pela empresa pública, o MUNICÍPIO poderá rescindir o presente TERMO, sem necessidade de antecedência de comunicação.

Parágrafo Único: Na ocorrência de rescisão, o MUNICÍPIO suspenderá imediatamente todo e qualquer repasse à empresa pública, ficando esta obrigada a prestar contas das importâncias recebidas e a devolver os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade responsável pela parceria, com encaminhamento posterior à conclusão à Controladoria Geral do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA RETOMADA DOS BENS E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No caso de inexecução por culpa exclusiva da EMPRESA PÚBLICA, somente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, o MUNICÍPIO poderá, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

- (i) retomar os bens públicos em poder da EMPRESA PÚBLICA parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;
- (ii) assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi

executado pela EMPRESA PÚBLICA até o momento em que o MUNICÍPIO assumir essas responsabilidades.

CLÁUSULA DÉCIMA SETIMA - DA MANUTENÇÃO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO

A empresa pública deverá manter as condições de habilitação previstas no plano de trabalho durante o curso do presente TERMO.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO

Até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, deverá ser providenciada a publicação do presente instrumento, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, em extrato, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, à conta do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

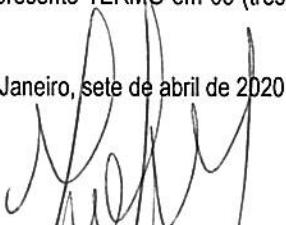
O MUNICÍPIO providenciará a remessa de cópias do presente TERMO ao órgão de controle interno do Município, no prazo de 5 (cinco) dias, contados de sua assinatura e ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação de seu extrato, respectivamente.

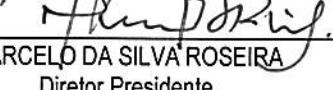
CLÁUSULA VIGÉSIMA - DO FORO

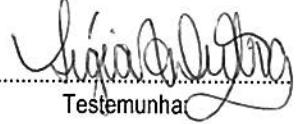
Fica eleito o foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, renunciando, desde já, a empresa pública a qualquer outro que porventura venha a ter, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justos e acertados, firmam o presente TERMO em 03 (três) vias de igual teor e validade, juntamente com as testemunhas abaixo assinadas.

Rio de Janeiro, sete de abril de 2020


IVO REMUSZKA JUNIOR
Subsecretário de Gestão
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE


MARCELO DA SILVA ROSEIRA
Diretor Presidente
EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S/A


Ligia V. Dutra
Gerente de Contratos
S/SUBG/CAC/GCT
Matrícula: 111205 849-6


Solange M. Thompson da Silva
S/SUBG/CTAC/GCV
Matrícula: 11197 249-6

Programa de Trabalho: 11.09.08.243.0311.2076

Natureza de Despesa: 3.3.90.37.09

Nota de Empenho: 2020/000107 no valor de R\$ 599.228,82

Valor Total: R\$ 903.981,12 (novecentos e três mil, novecentos e oitenta e um reais e doze centavos)

Fundamento: Artigo 57, inciso II da Lei nº 8.666/1993 e suas alterações

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
EXTRATO DE TERMO DE CONTRATO**

Processo Instrutivo nº 07/006983/2019

Contrato nº. 33/2020

Data da assinatura: 01/04/2020

Partes: PCRJ/SME e OLAFASHION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ROUPAS EIRELI

Objeto: Fornecimento de uniforme escolar.

Vigência: 01/04/2020 até 31/03/2021.

Valor Total: R\$ 6.602.960,00 (seis milhões seiscentos e dois mil novecentos e sessenta reais).

Programa de Trabalho: 16.01.12.361.0315.2213

Natureza da Despesa: 3.3.90.30.04

Nota de Empenho: 2020/000041 no valor de R\$ 6.602.960,00 (seis milhões seiscentos e dois mil novecentos e sessenta reais).

Fundamento: Art. 1, caput, da Lei Federal nº 10.520 e suas alterações.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
EXTRATO DE TERMO ADITIVO**

Processo Instrutivo nº 07/008836/2016

3º Termo Aditivo nº 05/2020 ao Contrato nº 263/2017.

Data da assinatura: 17/02/2020

Partes: PCRJ/SME e a COMERCIAL MILANO BRASIL LTDA.

Objeto: Prorrogação do prazo contratual por mais 12 (doze) meses, a contar de 02/01/2020 até 01/01/2021.

Fundamento: Artigo 57, inciso II da Lei nº 8.666/1993 e suas alterações.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
10º COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**

PROCESSO INSTRUTIVO Nº 07/10/000005/2016

2º Termo Aditivo nº 19/2020 ao Contrato nº 06/2016

Data da assinatura: 01/04/2020

Partes: PCRJ/SME/10º CRE e Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB

Objeto: Retificação de cláusulas e prorrogação contratual pelo período de 12 (doze) meses.

Prazo: 01/03/2020 até 28/02/2021.

Valor Total: R\$ 5.135.406,72

Programa de Trabalho: 16.11.12.361.0315.2081

Natureza da Despesa: 3.3.90.39.08

Nota de Empenho: 2020/307

Fundamento: Artigo 57, II da lei nº 8666/93.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
10º COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**

PROCESSO INSTRUTIVO Nº 07/10/000496/2015

6º Termo Aditivo nº 16/2020 ao Contrato nº 03/2015

Data da assinatura: 24/03/2020

Partes: PCRJ/SME/10º CRE e CLARO S.A.

Objeto: Prorrogação contratual pelo período de 12 (doze) meses.

Prazo: 24/03/2020 a 23/03/2021.

Valor Total: R\$ 87.629,64

Programa de Trabalho: 16.11.12.361.0315.2411

Natureza da Despesa: 3.3.90.39.26

Nota de Empenho: 2020/23

Fundamento: Artigo 57, inciso II c/c § 4º, da Lei nº 8.666/1993 e suas alterações.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**

(Decreto nº 3.221, de 18 de setembro de 1981)

PROCESSO INSTRUTIVO Nº 09/005/438/2019

CONVÉNIO Nº: 018/2020 - Livro II-2-Z- Fls. 72 a 75

DATA DA ASSINATURA: 07/04/2020

CONVENENTES CONVENENTES: MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E A EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S/A - RIOSAÚDE

OBJETO: Constitui objeto deste CONVÉNIO a delegação do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no âmbito das Unidades de Pronto Atendimento - UPA's JOÃO XXIII, SEPETIBA e PACIÊNCIA, neste Município, nos termos e condições estipulados no Termo de Referência e no Plano de Trabalho, anexos, ao presente instrumento.

PERÍODO: é de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 04/01/2020 a 03/01/2022.

VALOR: R\$ 98.383.552,72 (noventa e oito milhões, trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e setenta e dois centavos)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:

Programa de Trabalho: 18.93.10.302.0331.2777.

Fonte: 100

ND: 3.3.91.39.25

Nota de Empenho: nº 2020/0004 no valor de R\$16.249.199,97 (dezesseis milhões, duzentos e quarenta e nove mil, cento e noventa e nove reais e noventa e sete centavos)

FUNDAMENTO: Toda a Legislação aplicável, especialmente a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, tendo em vista o decidido no processo nº 09/005.438/2019

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
7º COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**

PROCESSO INSTRUTIVO: 07/07/000359/2015

5º TERMO ADITIVO Nº 18/2020 AO CONTRATO: 04/2015

DATA DA ASSINATURA: 03/04/2020

PARTES: PCRJ/SME/E/7º CRE e CLARO S/A

OBJETO: PRORROGAÇÃO DO CONTRATO POR 12 MESES

PRAZO: 12 meses a contar de 19/03/2020 a 18/03/2021

VALOR TOTAL: R\$ 72.727,01 (setenta e dois mil, setecentos e vinte e sete reais e um centavo)

PROGRAMA DE TRABALHO: 16.08.12.361.0381.2411

NATUREZA DE DESPESA: 3.3.90.39.26

NOTA DE EMPENHO: Nota de Empenho nº 2020/000171 no valor de R\$ 2.000,00

FUNDAMENTO: Artigo 57, inciso II c/c § 4º da Lei nº 8.666/1993 e suas alterações

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4º COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**

Processo Instrutivo nº.: 07/04/004.082/2019

Contrato nº 07/2020

Data da assinatura: 02/03/2020

Partes: E/4º CRE e Gustavo Brand Ferreira da Silva

Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para incorporar à alimentação fornecida aos escolares da E/4ºCRE

Prazo: 02/03/2020 até 01/03/2021

Valor Total: R\$19.996,70 (dezenove mil novecentos e noventa seis reais e setenta centavos)

Programa de Trabalho: 16.05.12.306.0315.2136

Natureza da Despesa: 3.3.90.30.07

Nota de Empenho: 2020/20 no valor de R\$19.996,70 (dezenove mil novecentos e noventa seis reais e setenta centavos)

Fundamento: Art. 24, XXX da Lei nº 8.666/93 e suas alterações

*Omitido no D.O. Rio nº 5, de 20/03/2020.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4º COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**

Processo Instrutivo nº.: 07/04/004.082/2019

Contrato nº 08/2020

Data da assinatura: 02/03/2020

Partes: E/4º CRE e Valdemir Lopes

Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para incorporar à alimentação fornecida aos escolares da E/4ºCRE

Prazo: 02/03/2020 até 01/03/2021

Valor Total: R\$19.996,08 (dezenove mil novecentos e noventa seis reais e oito centavos)

Programa de Trabalho: 16.05.12.306.0315.2136

Natureza da Despesa: 3.3.90.30.07

Nota de Empenho: 2020/20 no valor de R\$19.996,08 (dezenove mil novecentos e noventa seis reais e oito centavos)

Fundamento: Art. 24, XXX da Lei nº 8.666/93 e suas alterações

*Omitido no D.O. Rio nº 5, de 20/03/2020.

COMPANHIA MUNICIPAL DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO - RIOLUZ

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

Processo Instrutivo 26/404.918/2015.

Instrumento: 4º Termo Aditivo nº 061/2020, lavrado em 20 de março de 2020, celebrado entre a Companhia Municipal de Energia e Iluminação - RIOLUZ e Elevadores Alpha Ltda.

Objeto: Prorrogar a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do Plano Inclinado Pavão Pavãozinho.

Contrato nº 10/2016.

Valor: R\$ 196.993,92.

Prazo: 12 meses.

Fundamento: Lei Federal nº 13.303/2016.

Omitido do D.O. do dia 02/03/2020.

Processo Instrutivo 26/404.221/2017.

Instrumento: 1º Termo Aditivo nº 01/2020, lavrado em 2 de janeiro de 2020, celebrado entre a Companhia Municipal de Energia e Iluminação - RIOLUZ e Elevadores Alpha Ltda.

Objeto: Prorrogar a Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos Planos Inclinados da Comunidade Dona Marta.

Contrato nº 10/2018.

Valor: R\$ 784.800,00.

Prazo: 24 meses.

Fundamento: Lei Federal nº 13.303/2016.

Omitido do D.O. do dia 02/03/2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

(Decreto nº 3221, de 18 de setembro de 1981)

Processo Instrutivo nº: 09/001.837/2020

Contrato nº: 03/2020

Data da Assinatura: 07/04/2020

Partes: PCRJ/SMS e a CHINA MEHECO CORPORATION

CNPJ: 0002.201.901-54

Objeto: Aquisição de insumos médico-hospitalares para o combate a pandemia pelo novo Coronavírus (Covid-19).

Prazo: 07/04/2020 a 06/06/2020

Valor Total: U\$ 7.551.800,00

Programa de Trabalho: 18.01.10.302.0306.2009

Natureza da Despesa: 3.3.90.30.05

Nota de Empenho nº: 2020/000591 no valor de R\$ 24.359.249,70.

Fundamento: RGCAF e suas alterações, Lei nº 13.979/2020.

(* Omitido no D.O. Rio nº 19, de 07/04/2020)

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO E CONSERVAÇÃO

EXTRATO DE TERMO DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA

Processo: 06/500.099/2019

Instrumento: Termo nº 031/2020

Data da assinatura: 07/04/2020

Partes: MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - SMIEC E MIDAS ENGENHARIA LTDA

Objeto: Recuperação dos sistemas de climatização dos Hospitais Municipais Miguel Couto, Salgado Filho e Rocha Faria

Valor: R\$ 2.856.609,37

Programa de Trabalho: 18.01.10.302.0306.1063

Natureza da despesa: 4.4.90.51.02

Notas de empenho: 2019/1939, 2019/1940 e 2019/1941

Valor do Empenho: R\$ 2.856.609,37

Fundamento: Lei 8.666/93 e suas alterações

VAI NA BOA VAI DE TAXI.RIO

ATÉ 40% DE DESCONTO
E MAIS SEGURANÇA.

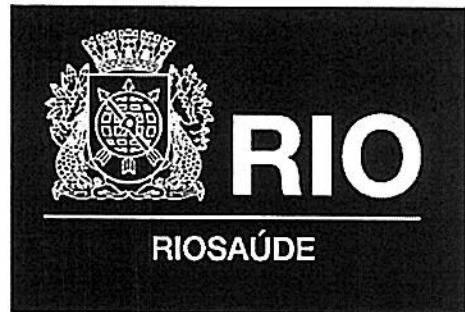
O APPLICATIVO BOM
PARA TODO MUNDO

RIO
PREFEITURA



09-005433 19
18 DEZ 2019

115
VJL



PLANO DE TRABALHO

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO **UPA JOÃO XXIII, UPA PACIÊNCIA E UPA SEPETIBA**

04 de janeiro de 2020 a 03 de janeiro de 2022

PLANO DE TRABALHO
UPAs JOÃO XXIII, PACIÊNCIA E SEPETIBA

I. DADOS CADASTRAIS

PROONENTE

Secretaria Municipal de Saúde.

CONVENIADA

Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S/A-RIOSAÚDE

CNPJ:19.402.975/0001-74

ENDEREÇO: Rua Gago Coutinho, 52 – Laranjeiras-Rio de Janeiro- RJ CEP: 22221-070

REPRESENTANTE LEGAL

Marcelo da Silva Roseira

CPF: 016. 654.977-00

RG: 011132144-4 (MD/EB)

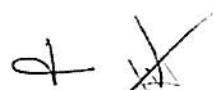
RESPONSÁVEL MÉDICO

Encida Pereira dos Reis

CRM: 5264202-9

II. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no âmbito das UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA, localizadas na AP 5.3, no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.



III. METAS

09-005.433 19
18 DEZ 2019

116
PAB

- a) Manter a operacionalização de serviços de urgência e emergência das UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA procurando melhorar continuamente a qualidade da atenção e do acesso da população às ações de saúde;
- b) Atingir as metas dos indicadores propostos pela SMS;
- c) Gerir os recursos repassados de forma eficiente e condizente com a legislação e normas vigentes.

IV. FASES DA EXECUÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS DE EMERGÊNCIA

As UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA são portas de entrada para casos clínicos de urgência e emergência de demanda pré-hospitalar ou regulada da rede de atenção às urgências (ambulâncias, SAMU, Corpo de Bombeiros e Central de Regulação Unificada) e para os casos clínicos agudos ou crônicos agudizados da demanda espontânea, funcionando 24h por dia.

A RioSaúde proverá recursos para:

UPA JOÃO XXIII

A demanda média de 350 atendimentos/dia entre acolhimento, consultas e procedimentos médicos e de enfermagem para atender a demanda de urgência e emergência ambulatorial disponibilizando:

- 09 leitos de observação adulto – sala amarela adulto;
- 04 leitos de observação pediátrica – sala vermelha pediátrica;
- 04 leitos de estabilização – sala vermelha.
- 02 leitos de observação individual.

UPAs SEPETIBA E PACIÊNCIA

A demanda média de 250 atendimentos/dia entre acolhimento, consultas e procedimentos médicos e de enfermagem para atender a demanda de urgência e emergência ambulatorial disponibilizando:

- 05 leitos de observação adulto – sala amarela adulto;
- 04 leitos de observação pediátrica – sala vermelha pediátrica;

- 03 leitos de estabilização – sala vermelha.
- 02 leitos de observação individual.

Todo paciente quando da sua chegada as UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA será acolhido e atendido de acordo com sua necessidade de saúde, segundo os protocolos de Acolhimento e Classificação de Risco, preconizados pela MS, e sua prioridade de atendimento médico seguirá os critérios técnicos e não necessariamente ao horário de chegada a unidade.

A privacidade do paciente será preservada, assegurando-lhe um ambiente de respeito e dignidade e o fornecimento de orientações, em linguagem clara, sobre o estado de saúde e a assistência a ser prestada desde a admissão até a alta.

A presença de acompanhantes nas UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA será bem-vinda sempre que possível e será normatizada com base na legislação vigente.

A evolução do estado clínico, as intercorrências e os cuidados prestados serão registrados, em cada turno, atendendo as regulamentações dos respectivos conselhos de classe profissional e normas institucionais.

Todos os funcionários obedecerão aos procedimentos padrão da empresa, bem como as orientações do manual de condutas da RioSaúde e as orientações da equipe SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).

As unidades são geridas pelos Coordenadores Médico, de Enfermagem e de Operações.

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

“A Política Nacional de Humanização (PNH), em seus referenciais teóricos, considera a saúde como direito de todos e dever do Estado, entendendo que a humanização como política deve, necessariamente, atravessar as diferentes ações e instâncias gestoras dos serviços de saúde e, nessa perspectiva, estar comprometida com as dimensões de prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, enfim, de produzir saúde”.

O Acolhimento ocorre em todos os locais e momentos do serviço de saúde, com capacitação e envolvimento de todos os profissionais da Unidade.


4

09-005 433 19

16 DEZ 2019

117
PAB

A Classificação de Risco nas UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA é um instrumento para melhor organizar o fluxo de pacientes, que procuram as Unidades de Saúde, gerando um atendimento resolutivo e humanizado àqueles em situações de sofrimento agudo ou crônico agudizado de qualquer natureza.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO

Todos os pacientes que procuram os serviços de saúde das UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA são acolhidos por nossos profissionais com uma postura capaz de escutar e dar respostas mais adequadas. Acolher significa prestar um atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família, em relação a outros serviços de saúde da rede para continuidade da assistência estabelecendo articulações com estes serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos.

PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. O objetivo é priorizar o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocemente de acordo com a sua gravidade.

A classificação de risco nas UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA é realizada pela equipe de enfermagem capacitada, podendo dispor do auxílio de ferramentas operacionais, que se integrem a todos os demais instrumentos à classificação do paciente, agilizando o atendimento e aprimorando as definições de prioridade. Inclui hardware, software e equipamentos clínicos autorizados pela Anvisa. O critério para estabelecimento do nível de classificação é baseado nos Protocolos de Manchester (adulto) e CLARIPED (pediátrico) usando um processo de escuta qualificada e tomada de decisão baseada nestes protocolos e aliada à capacidade de julgamento crítico e experiência do enfermeiro.

A classificação é feita de acordo com os seguintes níveis de severidade:



Vermelho - Emergência
Neste caso, o paciente necessita de atendimento imediato



Laranja - Muito Urgente
O paciente necessita atendimento o mais prontamente possível



Amaralho - O paciente precisa de avaliação.
Não é considerada uma emergência, já que possui condições clínicas para aguardar



Verde - Pouco urgente
É o caso menos grave, que exige atendimento médico, mas pede ser assistido no consultório médico ambulatorialmente



Azul - Não urgente
É o caso de menor complexidade e sem problemas recentes. Este paciente deve ser acompanhado no consultório médico ambulatorialmente

1. A ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

O atendimento de emergência caracteriza-se pelo serviço assistencial clínico e pediátrico, dispondo de consultórios, sala de medicação, leitos de observação, serviço de radiologia, eletrocardiograma e exames laboratoriais compatíveis com os protocolos usuais da SMS para atendimentos de período de até 24h.

O atendimento será baseado em procedimentos padrão desenvolvidos pela RioSaúde e disponibilizados aos profissionais de saúde e revisados periodicamente de acordo com as boas práticas e evidências clínicas.

As UPA JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA contarão com SADT funcionando nas 24h do dia.

1.B SOLICITAÇÕES DE INTERNAÇÃO, TRANSFERÊNCIA, EXAMES E PROCEDIMENTOS COMPATÍVEIS COM A COMPLEXIDADE DA UPA

As UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA têm como objetivo o primeiro atendimento, estabilização do paciente e sua liberação ou transferência para leito hospitalar no período de até 24h. Quando a necessidade de internação hospitalar for identificada, a equipe fará prioritariamente a

09-005 433 19

18 DEZ 2019

148
AV

inserção deste paciente no SER, possibilitando a transferência, através da Central de Regulação do Município, para continuidade do seu tratamento em ambiente hospitalar adequado ao seu quadro clínico. Diariamente, será feito contato dos profissionais da Unidade com a Central de Regulação para reforço da necessidade de transferência dos pacientes em observação.

1.C REFERÊNCIA GARANTIDA E RESPONSÁVEL, PARA UNIDADES DA REGIÃO PARA OS ATENDIMENTOS COM PERFIL DE ATENÇÃO BÁSICA

Todos os pacientes serão acolhidos e através da escuta de sua queixa, aqueles identificados com perfil de atenção básica, serão encaminhados com o formulário Padrão da Secretaria Municipal de Saúde de Encaminhamento da Atenção Secundária para a Atenção Primária, preenchido com o nome do paciente, motivo do encaminhamento e orientação dada.

1.D TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR DOS PACIENTES

Contratação de serviço de transporte ambulância tipo UTI Avançada, tipo D, somente com Motorista-Socorrista por um período de 24h, 7 (sete) dias da semana, de acordo com o preconizado na Portaria MS/GM 2.048 de 2002.

1.E GESTÃO CLÍNICA

Objetivos da Gestão Clínica:

- Padronização dos procedimentos assistenciais e operacionais;
- Implantação e treinamento dos procedimentos assistenciais;
- Aprimoramento do prontuário eletrônico visando à segurança do paciente;
- Padronização e revisão sistemática da grade de insumos e serviços;
- Envolvimento dos profissionais na melhoria da qualidade assistencial;
- Discussão dos indicadores de desempenho com os coordenadores das unidades;
- Adoção de modernas metodologias de gestão, como a metodologia “lean” visando à segurança, qualidade assistencial e a gestão do custo.

1.F AUDITORIA CLÍNICA

A auditoria clínica será realizada principalmente na atuação das Comissões de óbitos e de Revisão de Prontuários:

 7

I. COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

A Coordenação Médica da unidade constituirá formalmente a Comissão de Óbitos, nomeando seus componentes, proporcionando toda a infraestrutura necessária à sua operacionalização. A Comissão, órgão de assessoria da Coordenação da unidade é a responsável pela avaliação da assistência prestada na unidade a partir da análise dos prontuários de óbitos da Unidade, possibilitar a detecção da ocorrência de eventos que indiquem necessidade de revisão do processo assistencial e a avaliação do funcionamento da própria unidade. Será composta por profissionais da área de saúde de nível superior.

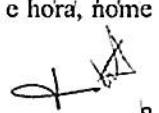
Para a coleta de dados será utilizado instrumento específico, tendo como fontes de informação, o Boletim de Atendimento de Emergência, o resumo de alta, a declaração de óbito e as anotações médicas e de enfermagem. Caberá a Comissão, a avaliação de todos os óbitos ocorridos na unidade.

A Comissão se reunirá ordinariamente, a cada 30 dias, para avaliação e emissão de relatório e, extraordinariamente, para intervir em demanda inerente às atividades da Comissão. As reuniões da Comissão serão registradas em Ata contendo data e hora, nome e assinatura dos membros presentes, pauta e avaliações/decisões tomadas.

II. COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

A Coordenação Médica da unidade constituirá formalmente a Comissão de Revisão de Prontuário, nomeando seus componentes, proporcionando toda a infraestrutura necessária à sua operacionalização. A Comissão, órgão de assessoria da Coordenação da unidade é a responsável pela análise dos itens que deverão constar obrigatoriamente no registro do atendimento/acompanhamento: dados de identificação do paciente, anamnese, exame físico, exames complementares e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo e tratamento efetuado e outros documentos pertinentes ao atendimento.

A Comissão se reunirá ordinariamente, a cada 30 dias, para avaliação e emissão de relatório e, extraordinariamente, para intervir em demanda inerente às atividades da Comissão. As reuniões da Comissão serão registradas em Ata contendo data e hora, nome e assinatura dos membros presentes, pauta e avaliações/decisões tomadas.


8

09-005 433 19

18 DEZ 2019

149
ABD

1.G PROCEDIMENTOS PADRÃO

As atividades realizadas nas UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA são baseadas em Procedimentos Assistenciais Padrão (PAP), Procedimentos de Enfermagem Padrão (PEP) e Procedimentos Operacionais Padrão (POP), garantindo a padronização de tarefas e assegurando aos usuários um serviço de qualidade. Os procedimentos padrão facilitam o trabalho de todos, proporcionando mais segurança aos colaboradores e aos pacientes.

Todos os procedimentos padrão elaborados pela RioSaúde respeitam as determinações da SMS. Os procedimentos padrão referentes aos processos de Compras e Logística seguirão os mesmos procedimentos realizados pela administração direta da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Lei Federal nº 8.666/93 e demais regulamentações municipais pertinentes.

1.H DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AS EQUIPES E COMPONENTES DA ASSISTÊNCIA

São oferecidos treinamentos operacionais, técnicos e comportamentais para os colaboradores das UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA.

1.I TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As unidades dispõem dos seguintes sistemas principais:

Prontuário eletrônico que suporta fluxos de atendimento contemplando: registro de pacientes com identificação através de pulseira com código de barras, classificação de risco, registro de atendimento médico, pedidos de exames, medicação, procedimentos médicos e internação de urgência com gestão de leitos.

Poderá dispor de Sistema de classificação de risco adulto baseado no Protocolo de Manchester (adulto) e CLARIPED (pediátrico) com medição integrada de sinais vitais (pressão arterial, glicemia, temperatura e oximetria). Sistema orienta a classificação de risco do enfermeiro com associação de um fluxograma de acordo com a queixa do paciente de forma que lhe seja atribuída uma cor (criticidade) que será considerada para priorização de seu atendimento.

Painel Eletrônico para chamada nominal de cada paciente através de sistema com componente de multicanal para diversos televisores.

Sistema de controle e acompanhamento de fluxo de suprimentos.

Totem de Pesquisa de Satisfação com monitor *touch-screen* com interação em português e inglês, com identificação de paciente através de código de barras. Além das pesquisas realizadas no totem, também são feitas pesquisas com a ouvidoria proativa da empresa.

2. CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

I – Serão priorizadas as contratações diretas dos profissionais que atualmente estão exercendo suas funções nas unidades de saúde, por prazo determinado, nos termos da Lei Municipal nº 1978/1993 e artigo 11 do Decreto Regulamentador nº 12.577/1993, para compor os quadros de pessoal tendo em vista que a substituição em massa de todos os profissionais em único momento poderia afetar sobremaneira a qualidade e eficiência da prestação dos serviços de saúde essenciais à população usuária do Sistema Único de Saúde - SUS.

II – Havendo vagas remanescentes para completar o quadro de pessoal necessário ao funcionamento das unidades, após a realização do procedimento relacionado no item anterior, será realizado processo seletivo simplificado com fulcro na Lei Municipal nº 1978/1993, ou convocações dos candidatos que constarem no banco de concursos públicos da RioSaúde, conforme o caso.

As UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA contarão com os profissionais listados na tabela abaixo. Esta composição poderá sofrer alterações consoante com eventuais mudanças no perfil da demanda, da operação da unidade, sempre buscando otimizar o serviço à população e condizente com os recursos disponíveis.

A RioSaúde cuja relação de trabalho com seus profissionais é regida pela CLT, pressupõe a possibilidade de reajuste salarial anual.



09-005433 19
18 DEZ 2019

120
ptb

Categoría	QUANT.
Assistente Administrativo - Dia (40h)	8
Assistente Administrativo - Rotina (40h)	3
Assistente Administrativo - Noite (40h)	5
Assistente Especial Técnico (30h)	1
Assistente Social - Dia (30h)	3
Clurgião Dentista (24h)	4
Coordenador Médico (40h)	1
Coordenador de Enfermagem (40h)	1
Coordenador de Operações (40h)	1
Enfermeira Rotina (40H)	1
Enfermeiro Plantonista - Dia (30H)	10
Enfermeiro Plantonista - Noite (30H)	9
Farmacêutico (Resp. Técnico-40h)	1
Gerente Técnico de Segurança do Trabalho (40h)	1
Médico Pediatria (12h) FDS diurno	4
Médico Pediatria (12h) FDS noturno	6
Médico Pediatria (12h) semana diurno	10
Médico Pediatria (12h) semana noturno	8
Médicos (12h) semana diurno	20
Médicos (12h) semana noturno	16
Médicos (12h) fim de semana diurno	8
Médicos (12h) fim de semana noturno	12
Supervisor I (30h)	1
Síupervisor Técnico (30h)	1
Técnico de Enfermagem Plantonista Dia (30H)	26
Técnico de Enfermagem Plantonista Noite (30H)	19
Técnico de Farmácia Dia (30h)	3
Técnico de Farmácia Noite (30h)	3
Técnico de Radiologia (24h)	7
Técnico de Saúde Bucal (40h)	2
Total	195

Quadro básico da UPA JOÃO XXIII

Categoría	QUANT.
Assistente Administrativo - Dia (40h)	8
Assistente Administrativo - Rotina (40h)	3
Assistente Administrativo - Noite (40h)	5
Assistente Especial Técnico (30h)	1
Assistente Social - Dia (30h)	3
Coordenador Médico (40h)	1
Coordenador de Enfermagem (40h)	1
Coordenador de Operações (40h)	1
Enfermeira Rotina (40H)	1
Enfermeiro Plantonista - Dia (30H)	10
Enfermeiro Plantonista - Noite (30H)	9
Farmacêutico (Resp. Técnico-40h)	1
Gerente Técnico de Segurança do Trabalho (40h)	1
Médico Pediatria (12h) FDS diurno	4
Médico Pediatria (12h) FDS noturno	6
Médico Pediatria (12h) semana diurno	10
Médico Pediatria (12h) semana noturno	8
Médicos (12h) semana diurno	15
Médicos (12h) semana noturno	12
Médicos (12h) fim de semana diurno	6
Médicos (12h) fim de semana noturno	9
Supervisor I (30h) (1 p/daf e 1 p/dop)	1
Supervisor Técnico (30h)	1
Técnico de Enfermagem Plantonista Dia (30H)	26
Técnico de Enfermagem Plantonista Noite (30H)	19
Técnico de Farmácia Dia (30h)	3
Técnico de Farmácia Noite (30h)	3
Técnico de Radiologia (24h)	7
Total	175

Quadro básico das UPAs SEPETIBA E PACIÊNCIA

3. AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE, INSUMOS, MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO

A RioSaúde é responsável pelos processos de aquisição de material permanente, insumos, medicamentos, serviços de apoio como, maqueiro, vigilância, alimentação, limpeza, recolhimento de lixo, lavanderia, engenharia clínica e manutenção predial assim como serviços de tecnologia da informação e de comunicação, serviço de apoio à diagnose e terapêutica – SADT- RX, laboratório de análises clínicas, ECG.

Ressaltamos que não faz parte de nosso rol de serviços àqueles que destoam do perfil de uma unidade de pronto atendimento dos Tipos II e III (ex.: diálise e alimentação enteral), justificados pela necessidade assistencial do paciente, dentro da capacidade orçamentária mensal do convênio.

A RioSaúde segue a legislação e normas vigentes que regula as empresas públicas.

4. APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO

A RioSaúde encaminhará informações à SMS referente ao cumprimento de suas atividades estabelecidas no Convênio, através dos indicadores abaixo.

Os dados serão disponibilizados mensalmente no Painel de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais.

	INDICADORES ASSISTENCIAIS	FÓRMULA	META
1	Percentual de BAE dentro do padrão de conformidades.	Total de BAE dentro do padrão de conformidade x100/ Total de BAE analisados.	>90%
2	Treinamento hora homem.	Total de horas homem treinados no mês/ Número funcionários ativos no período. (considerar somente equipe técnica, excluindo terceirizados e administrativos de apoio).	1,5h/ homem treinado
3	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos	Número de fichas SINAN preenchidas x100/Total de situações com SINAN obrigatório	100%
4	Percentagem de pacientes atendidos por médico.	Nº de atendimentos médicos x 100/ Nº total de pacientes acolhidos	≥70%
5	Tempo de permanência na emergência ⁽¹⁾	Σ do número de pacientes-dia na observação/ Número de saídas	< 1 dia
6	Tempo médio de espera para entre a classificação de risco e o atendimento médico dentro do máximo tolerado para cada faixa de risco ⁽²⁾	Somatório dos tempos de todos os pacientes de determinada faixa / Quantidade de pacientes classificados na mesma faixa. Observação: 1)A fórmula deverá ser aplicada separadamente para as faixas: VERMELHA, LARANJA, AMARELA e VERDE (AZUIS devem ser redirecionados) 2)O indicador somente será pontuado se as médias de todas as faixas estiverem dentro das metas.	Meta por faixa: Vermelho: ZERO min Laranja: ≤ 15minutos Amarelo: ≤ 30 minutos Verde: ≤1 hora Azul: até 24hs ou redirecionado à rede de atenção primária.
7	Taxa de Mortalidade na unidade de Emergência (sala amarela e vermelha) ≤24h ⁽³⁾	Nº de óbitos em pacientes em observação ≤ 24 (sala amarela +vermelha) x 100/ Total de saídas de pacientes em observação (todas as salas)	< 4%
8	Taxa de Mortalidade na unidade de Emergência (sala amarela e vermelha) >24h ⁽⁴⁾	Nº de óbitos em pacientes em observação ≥ 24 (sala amarela +vermelha) x 100/ Total de saídas de pacientes em observação (todas as salas)	< 7%
9	Percentual de pacientes com diagnóstico de sepses que iniciaram antibioticoterapia em até 2 horas.	Total de pacientes com antibióticos infundidos em um tempo <2 horas na SEPSE x 100/ Total de pacientes com diagnóstico de SEPSE que receberam antibioticoterapia.	100%
10	Percentagem de tomografias realizadas em pacientes com AVC.	Total de pacientes com AVC que realizaram TC x100 / Total de pacientes com diagnóstico de AVC	100%



12

09-005 433 19
18 DEZ 2019

121
121
121

11	Percentual de Trombólise realizadas no tratamento do IAM com supra de ST.	Totais de pacientes IAM com Supra de ST Trombolisados /Total de pacientes com diagnóstico de IAM com Supra de ST	100%
12	Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação.	Nº de Questionários preenchidos x100/ Total de pacientes em observação	≥ 30%
13	Percentual de usuários Satisfeitos / Muito Satisfeitos.	Nº de Concetos satisfeito e muito satisfeito x100 /Total de Respostas efetivas.	> 85%
INDICADORES ADMINISTRATIVOS		FÓRMULA	META
14	Atendimento às demandas SMS/CVL (NAPS) no prazo	Total de atendido no prazo/Total demandado	≥ 80%
15	Reserva financeira destinada ao provisionamento à luz da Resolução vigente.	Saldo em conta corrente destinada ao provisionamento/projeção da reserva de provisão	100%
16	Relatório de prestação de contas assistencial e financeiros entregues em conformidade e dentro do prazo estabelecido	Sim ou não	Sim
17	Transferência de valores em contratos	Sim ou Não	Sim

Observações

⁽¹⁾ Nos casos de permanência superior a 01 dia, a pontuação do indicador Tempo de Pernanêcia na Emergência será devida caso a contratada comprove que houve tentativa oportuna de transferência de pacientes, através de planilha contendo: Iniciais dos pacientes com permanência superior a 24h, data e hora de internação, data e hora de inserção no SER, data e hora da saída, motivo da saída, diagnóstico.

⁽²⁾ Para o cálculo do Tempo Médio de Espera entre a classificação de risco e o atendimento médico dentro do máximo tolerado para cada faixa de risco, a fórmula deverá ser aplicada separadamente para cada faixa: VERMELHA, LARANJA, AMARELA e VERDE (AZUIS devem ser redirecionados). O indicador somente será pontuado se as médias de todas as faixas estiverem dentro das metas.

13

⁽³⁾ Para o cálculo da Taxa de Mortalidade ≤24h, excluem-se os que, chegando cadáver, não recebem nenhuma manobra de reanimação nem outros atos terapêuticos. Inclui todos os falecimentos por qualquer causa durante sua permanência nas UPAs.

Taxas de Mortalidade superiores a 4% receberão a pontuação devida ao indicador caso se comprove que a taxa de mortalidade ajustada à gravidade (através do “score” APACHE II) da SALA VERMELHA tenha sido SMR ≤ 1).

⁽⁴⁾Para o cálculo da Taxa de Mortalidade >24h, as taxas superiores a 7% receberão a pontuação devida ao indicador caso se comprove que a taxa de mortalidade ajustada à gravidade (através do “score” APACHE II) da SALA VERMELHA tenha sido SMR ≤ 1).

A satisfação dos usuários (pacientes e acompanhantes) das salas internas (amarela e vermelha) é avaliada através de questionário desenvolvido pela RioSaúde e a satisfação na área de ambulatório é medida através de pesquisa por meio de terminal de autoatendimento.

Para a conformidade dos prontuários ou boletins de atendimento, a análise é feita por amostragem, sendo garantido no mínimo 10% do total de BAE abertos em decorrência de atendimento médico no período de 30 dias.

A RioSaúde poderá propor um realinhamento de metas e indicadores se houver necessidade de adequação à realidade operacional das UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA.

5. ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

A Comissão Especial de Avaliação – CEA realizará o acompanhamento e a avaliação da qualidade assistencial dos serviços de saúde objetos da Conveniada, através de reunião mensal para avaliar e pontuar os indicadores e metas.

O cronograma mensal dessas reuniões deverá ser publicado pela SMS. Os membros da CEA, titulares e suplentes, serão definidos e nomeados pelo Secretário Municipal de Saúde e publicados



09-005 433 19
18 DEZ 2019

122
AB

em Diário Oficial Municipal. A CEA deverá emitir os Relatórios mensais e enviar para a RioSaúde para que esta possa tomar as medidas corretivas às não conformidades observadas.

A equipe de supervisão da SMS e a equipe da RioSaúde poderão reunir-se-ão mensalmente, antes da data da reunião de avaliação da CEA, para análise conjunta dos indicadores de gestão da unidade buscando, a melhoria contínua dos serviços ofertados.

A RioSaúde poderá propor um realinhamento de metas e indicadores se houver necessidade de adequação à realidade operacional das UPAs JOÃO XXIII, SEPETIBA E PACIÊNCIA.

6. CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Município do Rio de Janeiro, através da SMS repassará mensalmente os recursos financeiros, de acordo com os cronogramas de desembolso, no Anexo I.

Em consonância com o disposto no artigo 3º, inciso I do Decreto 38125, de 29/11/2013, ressaltamos que a RioSaúde foi criada com o objetivo, entre outros, de prestar serviços no âmbito do SUS. Assim sendo, o valor destinado neste Convênio ao apoio à gestão poderá ser utilizado para despesas da sede.

Caso haja atraso no repasse será avaliada a redução do escopo do serviço prestado a fim de manter o equilíbrio financeiro do Convênio.

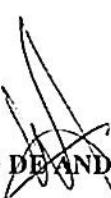
Este Plano de Trabalho não prevê recursos de parcela variável, destinada a investimentos em Incentivo a Gestão de Pessoas e a Aquisição de Material Permanente.

Caso os valores estimados nestes cronogramas de RH não sejam suficientes para atender o percentual de reajuste da convenção coletiva da categoria, novos cronogramas de repasse serão elaborados para aprovação da CODESP.

7. PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do convênio será de 24 meses, a contar de 04 de janeiro de 2020 a 03 de janeiro de 2022.

✓ 15
X



WALDO DE ANDRADE
Diretor de Administração e Finanças



MARCELO ROSEIRA
Diretor Presidente

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2019.

09-005 433 10

Anexo I- Cronogramas de Desembolso UPA João XXIII, UPA SEPETIBA e UPA PAZ E TÉCNICA

123
10/10/2019

Cronograma Desembolso JOÃO XXIII

Parcela	1	2	3	4	5	6
Rens	04 de Janeiro a 31 de Janeiro	fevereiro-20	março-20	abril-20	maio-20	junho-20
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 61.310,07	RS 68.330,07				
CONCESSIONÁRIAS	RS 14.200,29	RS 37.286,02				
CONTRATOS	RS 255.259,28	RS 273.491,01				
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 55.201,31	RS 59.144,26				
MEDICAMENTOS	RS 40.296,96	RS 43.175,31				
RH	RS 928.269,97	RS 994.574,97				
	-	-	-	-	-	-
A) TOTAL FDC	RS 1.375.734,87	RS 1.474.001,64				
B) Parte Variável	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
C) TOTAL A+B	RS 1.375.734,87	RS 1.474.001,64				

Parcela	7	8	9	10	11	12
Rens	julho-20	agosto-20	setembro-20	outubro-20	novembro-20	dezembro-20
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 61.310,07	RS 68.330,07				
CONCESSIONÁRIAS	RS 37.286,02					
CONTRATOS	RS 273.491,01					
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 59.144,26					
MEDICAMENTOS	RS 43.175,31					
RH	RS 994.574,97					
	-	-	-	-	-	-
A) TOTAL FDC	RS 1.474.001,64					
B) Parte Variável	RS -					
C) TOTAL A+B	RS 1.474.001,64					

Parcela	13	14	15	16	17
Rens	2020	janeiro-21	fevereiro-21	março-21	abril-21
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 791.518,84	RS 66.310,07	RS 66.310,07	RS 66.310,07	RS 66.310,07
CONCESSIONÁRIAS	RS 444.916,51	RS 37.286,02	RS 37.286,02	RS 37.286,02	RS 37.286,02
CONTRATOS	RS 3.263.659,39	RS 273.491,01	RS 273.491,01	RS 273.491,01	RS 273.491,01
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 705.718,17	RS 59.144,26	RS 59.144,26	RS 59.144,26	RS 59.144,26
MEDICAMENTOS	RS 515.225,37	RS 43.175,31	RS 43.175,31	RS 43.175,31	RS 43.175,31
RH	RS 11.848.594,67	RS 994.574,97	RS 994.574,97	RS 994.574,97	RS 994.574,97
	-	-	-	-	-
A) TOTAL FDC	RS 17.518.752,83	RS 1.474.001,64	RS 1.474.001,64	RS 1.474.001,64	RS 1.474.001,64
B) Parte Variável	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
C) TOTAL A+B	RS 17.518.752,83	RS 1.474.001,64	RS 1.474.001,64	RS 1.474.001,64	RS 1.474.001,64

Parcela	18	19	20	21	22	23
Rens	julho-21	julho-21	agosto-21	setembro-21	outubro-21	novembro-21
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 66.310,07	RS 68.330,07				
CONCESSIONÁRIAS	RS 37.286,02					
CONTRATOS	RS 273.491,01					
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 59.144,26					
MEDICAMENTOS	RS 43.175,31					
RH	RS 994.574,97					
	-	-	-	-	-	-
A) TOTAL FDC	RS 1.474.001,64					
B) Parte Variável	RS -					
C) TOTAL A+B	RS 1.474.001,64					

Parcela	24	25	
Rens	dezembro-21	2021	01 de Janeiro a 03 de Janeiro
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 66.310,07	RS 795.960,44	RS 643,01
CONCESSIONÁRIAS	RS 37.286,02	RS 447.632,24	RS 3.721,60
CONTRATOS	RS 273.491,01	RS 3.281.892,12	RS 27.349,10
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 59.144,26	RS 709.731,12	RS 5.914,43
MEDICAMENTOS	RS 43.175,31	RS 518.101,72	RS 4.317,53
RH	RS 994.574,97	RS 11.938.899,66	RS 99.457,50
	-	-	-
A) TOTAL FDC	RS 1.474.001,64	RS 17.688.019,70	RS 147.400,16
B) Parte Variável	RS -	RS -	RS -
C) TOTAL A+B	RS 1.474.001,64	RS 17.688.019,70	RS 147.400,16

Total	24 MESES
TOTAL	
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 1.594.132,84
CONCESSIONÁRIAS	RS 896.107,35
CONTRATOS	RS 5.572.902,61
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 1.421.439,72
MEDICAMENTOS	RS 1.017.446,82
RH	RS 23.902.951,23
	-
A) TOTAL FDC	RS 35.425.172,40
B) Parte Variável	RS -
C) TOTAL A+B	RS 35.425.172,40

O valor do RH está contemplado com os benefícios do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área da Saúde. Os valores apresentados para custo de RH, não contemplam os reajustes anuais salariais futuros e, na ocorrência dos mesmos, haverá a necessidade de equilíbrio do convênio.

Cronograma Desembolso UPA SEPETIBA

Parcela	1	2	3	4	5	6
Rens	04 de Janeiro a 31 de Janeiro	fevereiro-20	março-20	abril-20	maio-20	junho-20
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 55.012,16	RS 58.941,60				
CONCESSIONÁRIAS	RS 32.666,67	RS 35.000,00				
CONTRATOS	RS 205.426,36	RS 220.099,67				
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 46.666,67	RS 50.000,00				
MEDICAMENTOS	RS 37.333,33	RS 40.000,00				
RH	RS 845.387,24	RS 905.772,04				
	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
A) TOTAL FIXO	RS 1.222.492,43	RS 1.309.813,31				
B) Parte Variável	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
C) TOTAL=A+B	RS 1.222.492,43	RS 1.309.813,31				

Parcela	7	8	9	10	11	12
Rens	julho-20	agosto-20	setembro-20	outubro-20	novembro-20	dezembro-20
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 58.941,60					
CONCESSIONÁRIAS	RS 35.000,00					
CONTRATOS	RS 220.099,67					
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 50.000,00					
MEDICAMENTOS	RS 40.000,00					
RH	RS 905.772,04					
	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
A) TOTAL FIXO	RS 1.309.813,31					
B) Parte Variável	RS -					
C) TOTAL=A+B	RS 1.309.813,31					

Parcela	13	14	15	16	17
Rens	2020	janeiro-21	fevereiro-21	março-21	abril-21
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 701.369,76	RS 58.941,60	RS 58.941,60	RS 58.941,60	RS 58.941,60
CONCESSIONÁRIAS	RS 417.666,67	RS 35.000,00	RS 35.000,00	RS 35.000,00	RS 35.000,00
CONTRATOS	RS 2.626.522,73	RS 220.099,67	RS 220.099,67	RS 220.099,67	RS 220.099,67
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 556.666,67	RS 50.000,00	RS 50.000,00	RS 50.000,00	RS 50.000,00
MEDICAMENTOS	RS 477.313,33	RS 40.000,00	RS 40.000,00	RS 40.000,00	RS 40.000,00
RH	RS 10.808.879,71	RS 905.772,04	RS 905.772,04	RS 905.772,04	RS 905.772,04
	-	RS -	RS -	RS -	RS -
A) TOTAL FIXO	RS 15.630.438,87	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31
B) Parte Variável	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
C) TOTAL=A+B	RS 15.630.438,87	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31

Parcela	18	19	20	21	22	23
Rens	julho-21	julho-21	agosto-21	setembro-21	outubro-21	novembro-21
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 58.941,60					
CONCESSIONÁRIAS	RS 35.000,00					
CONTRATOS	RS 220.099,67					
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 50.000,00					
MEDICAMENTOS	RS 40.000,00					
RH	RS 905.772,04					
	-	RS -	RS -	RS -	RS -	RS -
A) TOTAL FIXO	RS 1.309.813,31					
B) Parte Variável	RS -					
C) TOTAL=A+B	RS 1.309.813,31					

Total	24 MESES
Rens	TOTAL
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 1.416.563,12
CONCESSIONÁRIAS	RS 841.166,67
CONTRATOS	RS 5.289.728,74
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 1.251.666,67
MEDICAMENTOS	RS 961.313,33
RH	RS 21.768.721,43
	-
A) TOTAL FIXO	RS 31.479.179,96
B) Parte Variável	RS -
C) TOTAL=A+B	RS 31.479.179,96

O valor do RH está contemplado com os benefícios do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área da Saúde. Os valores apresentados para custo de RH, não contemplam os reajustes anuais salariais futuros e, na ocorrência dos mesmos, haverá a necessidade de equilíbrio do convênio.

09-005 433 19

18 DEZ 2019

124

000

Cronograma Desembolso UPA PACIÊNCIA

Parcela	1	2	3	4	5	6
Rens	D4 de Janeiro a 31 de Janeiro	fevereiro-20	março-20	abril-20	maio-20	junho-20
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 55.012,16	RS 58.941,60				
CONCESSIONÁRIAS	RS 32.666,67	RS 35.000,00				
CONTRATOS	RS 205.426,36	RS 220.099,67				
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 46.666,67	RS 50.000,00				
MEDICAMENTOS	RS 37.333,33	RS 40.000,00				
RH ¹	RS 845.387,24	RS 905.772,04				
RH	-	-	-	-	-	-
A) TOTAL FIXO	RS 1.222.492,43	RS 1.309.813,31				
B) Parte Variável	-	-	-	-	-	-
C) TOTAL=A+B	RS 1.222.492,43	RS 1.309.813,31				

Parcela	7	8	9	10	11	12
Rens	julho-20	agosto-20	setembro-20	outubro-20	novembro-20	dezembro-20
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 58.941,60					
CONCESSIONÁRIAS	RS 35.000,00					
CONTRATOS	RS 220.099,67					
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 50.000,00					
MEDICAMENTOS	RS 40.000,00					
RH ¹	RS 905.772,04					
RH	-	-	-	-	-	-
A) TOTAL FIXO	RS 1.309.813,31					
B) Parte Variável	-	-	-	-	-	-
C) TOTAL=A+B	RS 1.309.813,31					

Parcela	13	14	15	16	17
Rens	2020	Janeiro-21	fevereiro-21	março-21	abril-21
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 703.369,76	RS 58.941,60	RS 58.941,60	RS 58.941,60	RS 58.941,60
CONCESSIONÁRIAS	RS 417.666,67	RS 35.000,00	RS 35.000,00	RS 35.000,00	RS 35.000,00
CONTRATOS	RS 2.626.522,73	RS 220.099,67	RS 220.099,67	RS 220.099,67	RS 220.099,67
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 596.666,67	RS 50.000,00	RS 50.000,00	RS 50.000,00	RS 50.000,00
MEDICAMENTOS	RS 477.313,33	RS 40.000,00	RS 40.000,00	RS 40.000,00	RS 40.000,00
RH ¹	RS 10.808.189,71	RS 905.772,04	RS 905.772,04	RS 905.772,04	RS 905.772,04
RH	-	-	-	-	-
A) TOTAL FIXO	RS 15.630.438,87	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31
B) Parte Variável	-	-	-	-	-
C) TOTAL=A+B	RS 15.630.438,87	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31	RS 1.309.813,31

Parcela	18	19	20	21	22	23
Rens	julho-21	julho-21	agosto-21	setembro-21	outubro-21	novembro-21
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 58.941,60					
CONCESSIONÁRIAS	RS 35.000,00					
CONTRATOS	RS 220.099,67					
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 50.000,00					
MEDICAMENTOS	RS 40.000,00					
RH ¹	RS 905.772,04					
RH	-	-	-	-	-	-
A) TOTAL FIXO	RS 1.309.813,31					
B) Parte Variável	-	-	-	-	-	-
C) TOTAL=A+B	RS 1.309.813,31					

Parcela	24	25
Rens	dezembro-21	2021
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 58.941,60	RS 707.299,20
CONCESSIONÁRIAS	RS 35.000,00	RS 420.000,00
CONTRATOS	RS 220.099,67	RS 2.641.196,04
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 50.000,00	RS 600.000,00
MEDICAMENTOS	RS 40.000,00	RS 480.000,00
RH	RS 905.772,04	RS 10.869.264,52
RH	-	RS 905.772,04
A) TOTAL FIXO	RS 1.309.813,31	RS 15.717.759,76
B) Parte Variável	-	RS -
C) TOTAL=A+B	RS 1.309.813,31	RS 15.717.759,76
		RS 130.981,33
		RS 130.981,33

Total	24 MESES
Rens	TOTAL
APOIO A GESTÃO ROSAÚDE	RS 1.416.563,12
CONCESSIONÁRIAS	RS 841.166,67
CONTRATOS	RS 5.289.728,74
MATERIAL MÉDICO / INSUMO	RS 1.201.666,67
MEDICAMENTOS	RS 961.333,33
RH	RS 21.758.721,43
RH	-
A) TOTAL FIXO	RS 31.479.179,96
B) Parte Variável	-
C) TOTAL=A+B	RS 31.479.179,96

O valor do RH está contemplado com os benefícios do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área da Saúde. Os valores apresentados para custo de RH, não contemplam os reajustes anuais salariais futuros e, na ocorrência dos mesmos, haverá a necessidade de equilíbrio do convênio.

